

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



## **Mercado de trabalho no Distrito Federal**

**Resultados de Agosto 2020 a Agosto de 2021**

---

**CODEPLAN - DIEESE**

## Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a agosto de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 19,1% para 18,2%, entre agosto de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 61,6% para 65,9%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do aumento da População Economicamente Ativa - PEA (137 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (126 mil postos de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, no comércio e reparação e na construção; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do trabalho autônomo, do emprego doméstico e do assalariamento privado com e sem carteira de trabalho assinada, além do agregado demais posições<sup>1</sup>.

Em relação a julho de 2021, a **Taxa de desemprego Total** permaneceu estável em 18,2% da PEA. A taxa de participação cresceu, ao passar de 65,4% para 65,9%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados aumentou, como resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (15 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número maior que o aumento do nível de ocupação (mais 12 mil postos de trabalho). Por sua vez, o aumento do contingente de ocupados decorreu do crescimento no número de postos de trabalho no setor de serviços, na construção e no comércio e reparação, assim como do aumento entre os assalariados do setor público e dos trabalhadores autônomos.

---

<sup>1</sup> Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em agosto de 2021, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.671 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume acima do observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação aumentou, ao passar de 65,4% para 65,9% da PEA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021**

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Ago/20	Jul/21	Ago/21	Ago-21/ Jul-21	Ago-21/ Ago-20
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.491</b>	<b>2.531</b>	<b>2.534</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
População Economicamente Ativa	1.534	1.656	1.671	0,9	8,9
Ocupados	1.241	1.355	1.367	0,9	10,2
Desempregados	293	301	304	1,0	3,8
Desemprego Aberto	233	255	261	2,4	12,0
Desemprego Oculto	60	46	43	-6,5	-28,3
Inativos de 14 anos ou mais	958	875	863	-1,4	-9,9
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	61,6	65,4	65,9	-	-
Desemprego Total	19,1	18,2	18,2	-	-
Desemprego Aberto	15,2	15,4	15,6	-	-
Desemprego Oculto	3,9	2,8	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação aumentou (0,9%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.367 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (0,6%, ou 6 mil), na Construção (5,6%, ou 4 mil) e no Comércio e reparação (1,6%, ou 4 mil), uma vez que a Indústria de transformação pouco variou (-2,2%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, cresceu (4,2%, ou 7 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica  
Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas <sup>(5)</sup> (em %)	
	Ago/20	Jul/21	Ago/21	Ago-21/ Jul-21	Ago-21/ Ago-20
<b>Ocupados<sup>(1)</sup></b>	<b>1.241</b>	<b>1.355</b>	<b>1.367</b>	<b>0,9</b>	<b>10,2</b>
Indústria de Transformação <sup>(2)</sup>	43	46	45	-2,2	4,7
Construção <sup>(3)</sup>	65	72	76	5,6	16,9
Comércio e Reparação <sup>(4)</sup>	218	243	247	1,6	13,3
Serviços <sup>(5)</sup>	897	972	978	0,6	9,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social <sup>(6)</sup>	174	165	172	4,2	-1,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados cresceu (0,7%, ou 6 mil), em decorrência do aumento no setor público (3,3%, ou 9 mil), já que no setor privado houve variação negativa (-0,5%, ou -3 mil). No setor privado, houve relativa estabilidade no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-0,2%, ou -1 mil) e variação negativa entre aqueles sem carteira assinada (-2,1%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (4,1%, ou 10 mil), redução no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,1%, ou -4 mil), enquanto permaneceu estável o número de empregados domésticos (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Ago/20	Jul/21	Ago/21	Ago-21/ Jul-21	Ago-21/ Ago-20
<b>Ocupados</b>	<b>1.241</b>	<b>1.355</b>	<b>1.367</b>	<b>0,9</b>	<b>10,2</b>
Assalariados <sup>(1)</sup>	868	895	901	0,7	3,8
Setor Privado	573	620	617	-0,5	7,7
Com Carteira Assinada	492	527	526	-0,2	6,9
Sem Carteira Assinada	81	94	92	-2,1	13,6
Setor Público <sup>(2)</sup>	295	275	284	3,3	-3,7
Trabalhadores Autônomos	209	244	254	4,1	21,5
Empregados Domésticos	66	89	89	0,0	34,8
Demais Posições <sup>(3)</sup>	98	127	123	-3,1	25,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre junho e julho de 2021, cresceu o rendimento médio real de ocupados (1,9%), assalariados (2,4%) e trabalhadores autônomos (3,7%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.764, R\$ 4.152 e R\$ 2.166, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média variou positivamente no setor privado (0,4%) e no setor público (0,2%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, diminuiu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-0,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (1,2%) e diminuiu no comércio e reparação (-2,3%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Distrito Federal – julho de 2020, junho e julho de 2021

Formas de Inserção	Rendimento médio real			Variações Relativas (em %)	
	Jul/20	Jun/21	Jul/21	Jul-21/ Jun-21	Jul-21/ Jul-20
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>	<b>4.080</b>	<b>3.693</b>	<b>3.764</b>	<b>1,9</b>	<b>-7,8</b>
Assalariados <sup>(3)</sup>	4.544	4.054	4.152	2,4	-8,6
Setor Privado	2.337	2.240	2.250	0,4	-3,7
Por Posição					
Com Carteira Assinada	2.378	2.314	2.292	-0,9	-3,6
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor					
Comércio e Reparação	1.754	1.737	1.698	-2,3	-3,2
Serviços	2.576	2.375	2.404	1,2	-6,7
Setor Público	9.342	9.008	9.030	0,2	-3,3
Trabalhadores Autônomos	1.733	2.090	2.166	3,7	25,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (3,1%) e para os assalariados (4,3%). Em ambos os casos, o aumento refletiu acréscimos tanto do rendimento médio real quanto do nível ocupacional entre os ocupados e os assalariados (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 25% mais ricos (2,2%), os 10% mais ricos (2,0%), o grupo entre 50% e 25% mais ricos (2,0%), e entre 25% e 50% mais pobres (1,3%), enquanto variou negativamente para o segmento dos 10% mais pobres (-0,4%) e para os 25% mais pobres (-0,4%), entre junho e julho de 2021 (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados, segundo percentis de renda  
Distrito Federal – julho de 2020, junho e julho de 2021

Percentis de Renda	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Jul/20	Jun/21	Jul/21	Jul-21/ Jun-21	Jul-21/ Jul-20
<b>Ocupados<sup>(2)</sup></b>					
10% mais pobres	596	582	580	-0,4	-2,8
25% mais pobres	937	901	898	-0,4	-4,2
Entre 25% e 50% mais pobres	1.516	1.411	1.430	1,3	-5,7
Entre 50% e 25% mais ricos	2.987	2.569	2.620	2,0	-12,3
25% mais ricos	10.861	9.874	10.095	2,2	-7,1
10% mais ricos	16.514	15.447	15.753	2,0	-4,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

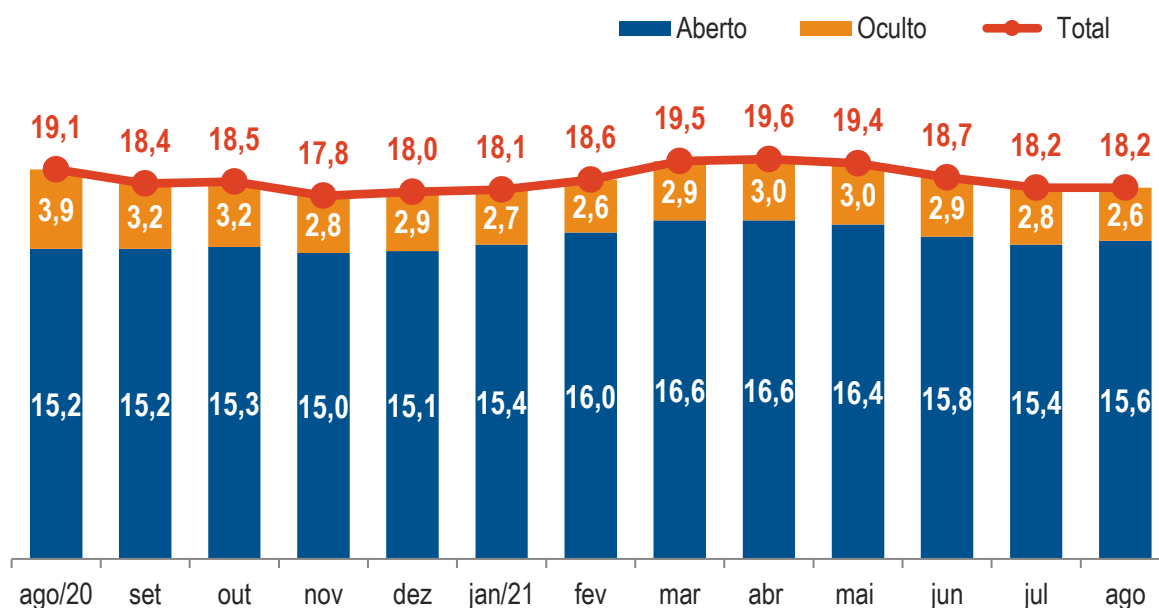
## DESEMPREGO

9. No mês de agosto de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 304 mil pessoas, 3 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (2,4%, ou 6 mil) e da redução daquelas em desemprego oculto (-6,5%, ou -3 mil). A estabilidade da taxa de desemprego total, em 18,2%, refletiu oscilações opostas da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,4% para 15,6%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,8% para 2,6% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – agosto de 2020 a agosto de 2021 (%)

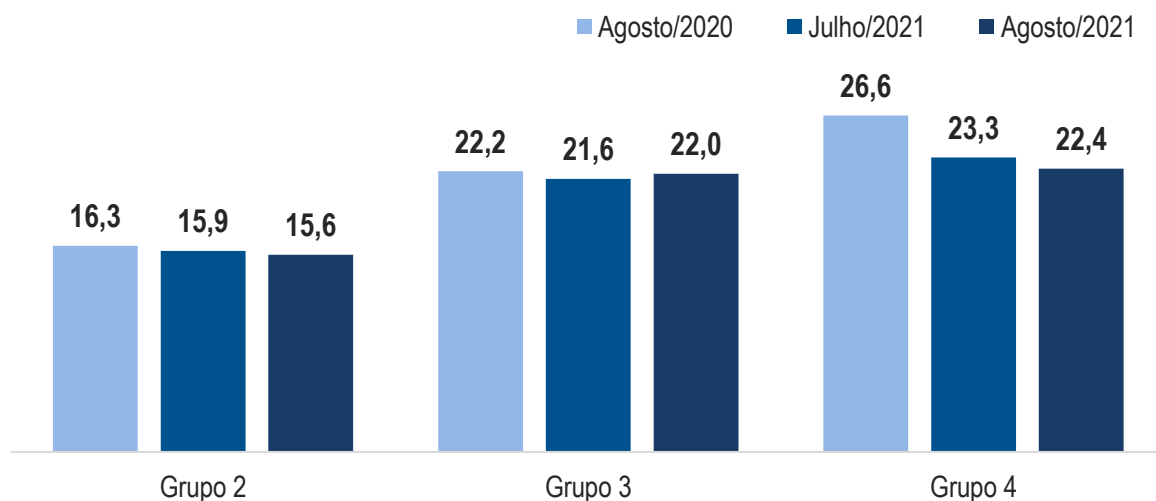


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

**10.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 23,3% para 22,4%, variou positivamente no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 21,6% para 22,0%, e negativamente no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 15,9% para 15,6%, entre julho e agosto de 2021 (Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas<sup>(1)</sup>  
Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

## COMPORTAMENTO ANUAL

### OCUPAÇÃO

**11.** Em relação a agosto de 2020, o número de ocupados aumentou (10,2%), chegando a 1.367 mil pessoas, em agosto de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor da Construção (16,9%), no Comércio e reparação (13,3%), no setor de Serviços (9,0%) e, em menor intensidade, na Indústria de transformação (4,7%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu-se (-1,1%) (Tabela 2).

**12.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (3,8%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (7,7%), de um lado, e do declínio no setor público (-3,7%), de outro. No setor privado, houve



crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,9%) e sem carteira assinada (13,6%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os empregados domésticos (34,8%), os trabalhadores autônomos (21,5%) e no contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (25,5%) (Tabela 3).

**13.** Entre julho de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-7,8%) e de assalariados (-8,6%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (25,0%). Entre os assalariados, houve declínio na remuneração média no setor privado (-3,7%) e no setor público (-3,3%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-3,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-6,7%) e no comércio e reparação (-3,2%) (Tabela 4).

**14.** Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu em todos os grupos por percentis de renda analisados: entre os 50% e 25% mais ricos (-12,3%), os 25% mais ricos (-7,1%), no segmento entre 25% e 50% mais pobres (-5,7%), os 10% mais ricos (-4,6%), no grupo 25% mais pobres (-4,2%) e para os 10% mais pobres (-2,8%) (Tabela 5).

## DESEMPREGO

**15.** Entre agosto de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados aumentou (3,8%), resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (12,0%), já que houve decréscimo no contingente em desemprego oculto (-28,3%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 19,1% para 18,2%, refletiu a retração da taxa de desemprego oculto, de 3,9% para 2,6%, visto que a taxa de desemprego aberto apresentou pequena elevação, de 15,2% para 15,6% (Tabela 1 e Gráfico 1).

**16.** Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 26,6% para 22,4% e no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 16,3% para 15,6%, enquanto permaneceu relativamente estável no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 22,2% para 22,0%, entre agosto de 2020 e de 2021 (Gráfico 2)

**17.** Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

### Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre os homens (16,9% para 16,2%) e entre as mulheres (21,4% para 20,3%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (42,8% para 41,6%), de 25 a 39 anos (18,8% para 15,7%) e entre as de 40 a 49 anos (11,6% para 10,8%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (10,7% para 8,7%) e, em menor intensidade, entre os demais membros do domicílio (26,6% para 26,1%).

Raça/cor – declínio para os negros (21,0% para 19,9%) e para os não negros (15,6% para 15,1%).

**Trabalho anterior** – redução entre aqueles com trabalho anterior (17,8%, para 15,7%) e aumento para aqueles que buscam o primeiro emprego (24,3% para 29,0%).

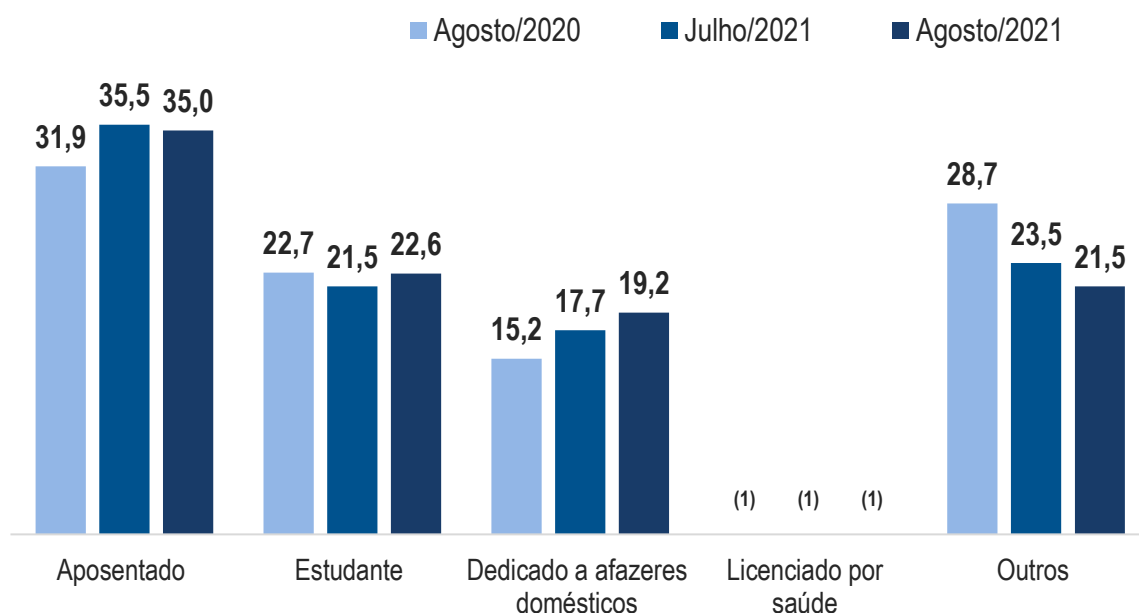
## INATIVIDADE

**18.** No Distrito Federal, entre agosto de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa – aumentou (1,7%), enquanto reduziu o número de inativos (-9,9%) (Tabela 1).

**19.** No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 31,9% para 35,0%, e na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 15,2% para 19,2%, redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 28,7% para 21,5% e relativa estabilidade no segmento que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 22,7% para 22,6% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho**  
**Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF  
 Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

**20.** A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

**Atributos Pessoais**

**Sexo** – os homens representavam 35,2% e as mulheres 64,8% dos inativos, em agosto de 2020, e tais percentuais passaram a 35,9% e 64,1%, em agosto de 2021.

**Faixa etária** – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (38,8% para 41,4%) e de 50 a 59 anos (13,7% para 14,2%); variação positiva no percentual daquelas na faixa de 14 e 15 anos (8,1% para 8,4%) e de 40 a 49 anos (8,6% para 8,9%); e redução na proporção de pessoas na faixa de 16 a 24 anos (18,7% para 17,5%), de 25 a 39 anos (12,1% para 9,6%).

**Posição no domicílio** – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (36,5% para 36,9%) e redução no dos demais membros do domicílio (63,5% para 63,1%).

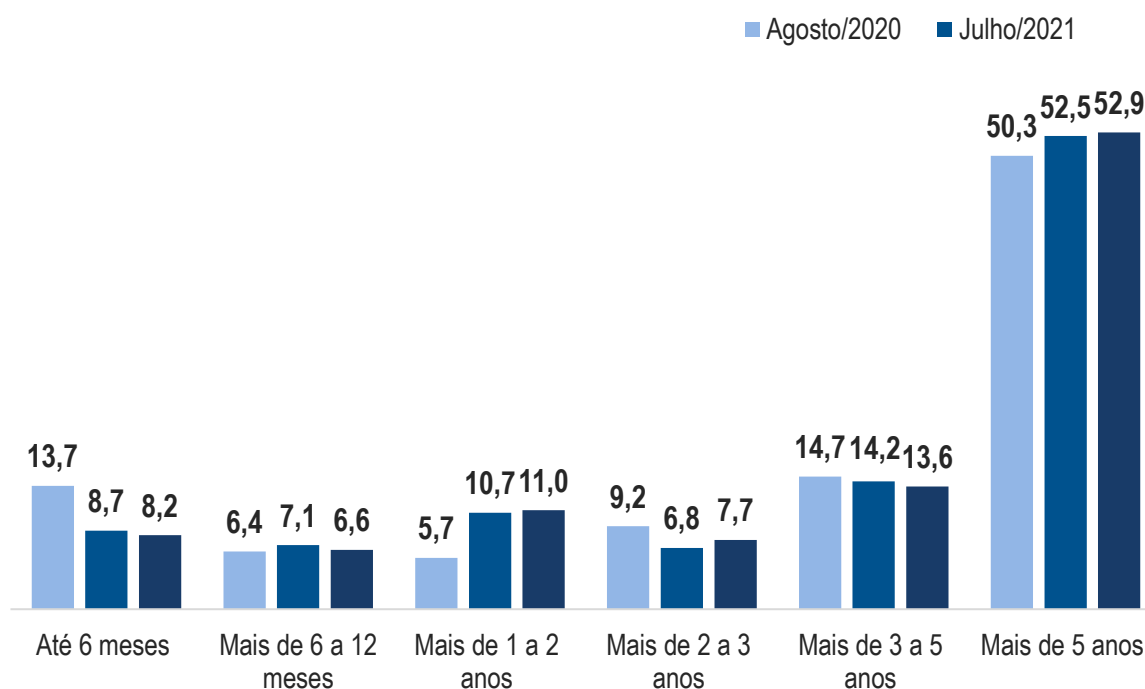
**Raça/cor** – retração entre os negros (59,4% para 57,7%) e aumento entre os não negros (40,6% para 42,3%).

**Trabalho anterior** – redução na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 64,3% para 62,2%) e acréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 35,7% para 37,8%).

**Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho** – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (13,7% para 8,2%), com mais de 2 a 3 anos (9,2% para 7,7%) e com mais de 3 a 5 anos (14,7% para 13,6%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 1 a 2 anos (5,7% para 11,0%) e com mais de 5 anos (50,3% para 52,9%), e oscilou positivamente a proporção com mais de 6 a 12 meses (6,4% para 6,6%), entre agosto de 2020 e de 2021 (Gráfico 4).

#### GRÁFICO 4

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho**  
Distrito Federal – agosto de 2020, julho e agosto de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

### SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

### SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

### COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

### DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

### GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

### DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

### EQUIPE TÉCNICA

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

**Coordenação de Campo** – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

### COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Supervisores** – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/anliseped](http://www.dieese.org.br/anliseped) e [www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)